OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS

Sérgio Luiz Cruz Aguilar
Gabriela Furtado da Silveira
Letícia Pereira
Marcelli Kulike
Rafaela Tamer Paladini

Introdução: O Observatório de Conflitos Internacionais (OCI) é coordenado pelo Prof. Dr. Sérgio Aquilar e desenvolvido pelos alunos do Curso de Relações Internacionais, integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Conflitos Internacionais (GEPCI), da UNESP - Campus de Marília. O projeto produz informes (semanais e mensais) e dossiês sobre conflitos internacionais, divulgando de forma concisa notícias sobre os conflitos e a avaliação do grupo sobre esses conflitos. As informações selecionadas e organizadas são divulgadas por meio de uma lista de emails cadastrados e ficam disponíveis no sitio do OCI na Internet. Além disso, o banco de dados dá suporte à investigação acadêmica na área de segurança e defesa. Metodologia: Para a produção de informes são selecionadas notícias veiculadas em jornais (impressos e on line) de grande circulação, nacionais e estrangeiros (Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, New York Times, Washington Post, Le Monde, etc.) e por redes de notícias, e notas divulgadas por centros acadêmicos sobre os conflitos armados internacionais e a atuação de organizações internacionais de caráter global ou regional. Esse material é grupado por região (América, Europa, África, Oriente Médio e Ásia). O OCI dá prioridade para conflitos onde há a presença de operações de paz conduzidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) ou por organizações regionais (União Européia, União Africana, etc.). Os informes mensais são produzidos com base nessas notícias e em artigos publicados em revistas especializadas e por centros acadêmicos. As notícias selecionadas são apresentadas de forma resumida nos informes, indicando a fonte, o que possibilita aos interessados o acesso ao texto completo delas. Os dossiês são semestrais e utilizam esses materiais para a confecção de um trabalho com cunho analítico sobre conflitos específicos. Resultados: Foi desenvolvido o site do OCI e criado um banco de dados. Os informes estão sendo enviados para uma lista de 10 mil emails cadastrados de diferentes nacionalidades, incluindo pesquisadores, membros de ministérios de defesa, professores e alunos de cursos de graduação e pós-graduação de diversas áreas do conhecimento que lidam com as questões de segurança e defesa. Os 20 (vinte) alunos envolvidos no projeto, além do treinamento, estão trabalhando em equipe e aprimorando a capacidade de analise de textos e o senso crítico e analítico na produção de dossiês sobre a temática. Considerações Finais: Além dos benefícios para a formação dos alunos e a pesquisa conduzida pelo GEPCI, o OCI dá visibilidade a Universidade. No próximo ano, pretende-se inserir o Observatório numa rede internacional formada por centros acadêmicos, denominada International Security Network (ISN). Para isso, todo o material produzido deverá ser disponibilizado também na língua inglesa.